

Ficção japonesa em prosa publicada no Brasil

Elisa Figueira de Souza Corrêa*

Este texto é uma breve apresentação da pesquisa “Ficção japonesa em prosa publicada no Brasil”, na qual se buscou identificar todas as obras de ficção em prosa da literatura japonesa publicadas no Brasil (em português), até 2020.

1. Apresentação geral da pesquisa

Quando se fala em literatura japonesa no Brasil, a chance de que o grande público tenha lido ou ouvido falar de mais do que de um ou dois autores é pequena. Mesmo entre os estudantes do curso de Letras – Português/Japonês¹, vejo que poucos já se debruçaram sobre essa literatura e, por vezes, caso sintam essa vontade, têm dificuldade de saber o que existe publicado em português – seja para lerem por prazer ou para alguma pesquisa acadêmica.

Nesse sentido, pareceu-me relevante investigar de forma exaustiva obras publicadas no Brasil (até 2020), não apenas como uma forma de auxiliar alunos e demais pesquisadores da área a saberem o que já existe disponível no país, mas como um incentivo a diversas possibilidades de pesquisa sobre, por exemplo, a história da tradução japonês-português no

* UERJ

¹ Existem nove universidades brasileiras onde é possível cursar essa graduação: Universidade Cruzeiro do Sul, Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

país, sobre a evolução do mercado editorial nessa área e, naturalmente, sobre os autores/estilos selecionados para serem publicados no Brasil.

Na delimitação do escopo da pesquisa, estabeleceu-se o seguinte recorte: apenas ficção em prosa de autores japoneses; apenas obras publicadas no Brasil; apenas obras traduzidas para o português. Decidiu-se por excluir, então, tanto traduções de outros países lusófonos, quanto obras publicadas em japonês no Brasil; assim como quaisquer obras escritas por autores brasileiros, americanos etc., ainda que fossem adaptações de texto original japonês. Note-se ainda que nem todas as obras indicam se a tradução foi direta ou indireta, portanto este ponto não foi extensivamente analisado nesta pesquisa, embora saibamos ser de grande importância dentro dos Estudos da Tradução. Seria preciso investigar mais sobre alguns tradutores para saber se tem ou se tinham ou não proficiência na língua japonesa.

Os resultados da pesquisa foram organizados em dois quadros, no entanto, nesta apresentação, gostaríamos de comentar alguns pontos, a saber: (i) a metodologia de pesquisa; (ii) a forma de contagem das edições; (iii) contribuições previstas. Por fim, tecemos algumas considerações finais.

Admite-se que, obviamente, a natureza desta pesquisa não permite mais que uma conclusão temporária, na medida em que a publicação de obras japonesas no país é contínua e, aliás, vem crescendo bastante nas últimas duas décadas. Ainda assim, se hoje já não foi fácil a identificação das primeiras traduções nacionais, à medida que os anos se passam tão mais difícil se faria essa missão.

Em suma, os dois quadros produzidos durante esta pesquisa trazem a apresentação de resultados com vistas a auxiliar e motivar outros pesquisadores e estudantes de áreas como estudos de Literatura Japonesa, Literatura Comparada e Estudos da Tradução.

2. Metodologia de pesquisa

A pesquisa das obras foi feita, mormente, na Internet ao longo dos últimos três anos. De fato, é possível encontrar pela Internet algumas listas, geralmente em *blogs*, sobre as obras japonesas publicadas no Brasil². Uma

² Alguns exemplos a título de ilustração: “Literatura japonesa publicada no Brasil” (<http://www.culturajaponesa.com.br/index.php/idioma/literatura/literatura-japonesa-publicada-no->

olhada rápida, entretanto, revela ao leitor mais experiente não se tratarem nunca de listas exaustivas. Ou, por vezes, trata-se de listas que contêm vários gêneros literários, e não apenas ficção em prosa, como a lista que se propôs estabelecer. Por fim, todas as listas inicialmente encontradas em *blogs* eram repetitivas no que é mais recente e incompletas em relação a períodos mais remotos, razão pelas quais não serviram de base para esta pesquisa.

Além disso, a escolha do recorte “ficção em prosa” deveu-se não apenas por ser o gênero mais abundante, como também o que pareceu ter um maior apelo imediato para o público leitor em geral e para os estudantes e pesquisadores de Letras, em particular, por ser geralmente o preferido entre os diversos gêneros e contar com nomes já mais conhecidos do grande público.

O mecanismo mais útil, crucial para esta pesquisa, foi a tecnologia para sugestão de compras dos *websites* de livrarias e dos próprios navegadores e mecanismos de busca na Internet, de modo que a grande maioria dos livros, esgotados ou não, pôde ser identificada em visitas a sebos e livrarias *online* e a *websites* de editoras. É importante destacar, conforme notou um dos pareceristas deste texto, que esse tipo de tecnologia não é, porém, completo e tampouco exaustivo. Segundo este parecerista, os mecanismos de sugestão da Internet funcionam com base nos *pixels* que monitoram a atividade do usuário para fazerem sugestões pontuais, e nunca totais. Sem dúvida, apenas a busca persistente em diferentes *websites*, juntamente à visita a acervos de bibliotecas e lojas físicas, ao longo desses três anos, fez com que pudéssemos crer ter concluído a tarefa.

Como exemplo, pode-se citar precisamente o caso de *A imagem de bronze*, de Yoshio Nagayo (『青銅の基督』・長与善郎), o livro mais antigo publicado no país segundo as investigações. Esse livro foi encontrado num sebo de rua, por acaso – isto é, sem nunca ter, até aí, aparecido em nenhuma das pesquisas pela Internet. Trata-se de obra publicada em 1941 pelos Irmãos Pongetti, com tradução de Zenaide Andréa.

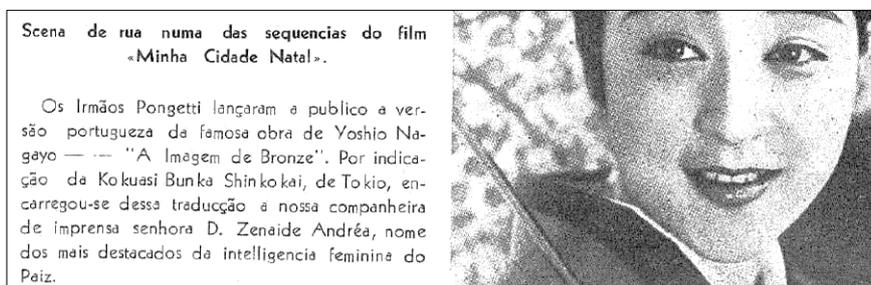
brasil); “As 20 obras mais importantes da literatura japonesa” (<https://www.mundodek.com/2017/02/as-20-obras-mais-importantes-da.html>); “Literatura japonesa e seus 10 livros essenciais” (<https://blog.estantevirtual.com.br/2016/03/31/literatura-japonesa-e-seus-10-livros-essenciais/>).



Outras fontes valiosas foram os trabalhos de Fabio Kato (2006) e Andrei Cunha (2015), que identificaram mais uma obra que escapara da pesquisa pela Internet: a tradução de *Rua sem sol*, de Sunao Tokunaga (『太陽のない街』・徳永直)³, publicada em 1945 pela Brasiliense, e que diversos pesquisadores pensavam ser a mais antiga até hoje (KATO, 2006; CUNHA, 2015).

Para a determinação da data de publicação, quando não discriminada na própria obra, contou-se com o acervo da Hemeroteca Digital, da Biblioteca Nacional. Graças a esta hemeroteca, foi possível determinar a data de publicação de diversas obras, como a de Nagayo supracitada. Observe-se que, segundo a reportagem de página inteira, “Cinema japonês” (A SCENA MUDA, 1941, p. 27), a versão brasileira de *A imagem de bronze* é creditada, inclusive, como “a primeira tradução em uma língua ocidental [desta obra] e será também o primeiro romance japonês editado nas Américas” (A SCENA MUDA, 1941, p. 27).

Recorte da reportagem da revista *A Scena Muda*, de 18 de março de 1941:



3. Sobre a contagem das edições

Os quadros de dados estão numerados para que se tenha mais clareza de quantas obras foram publicadas. A princípio, a ideia da pesquisa era identificar não apenas as obras japonesas traduzidas, mas também diferentes traduções de uma mesma obra no país. Rapidamente descobriu-se, porém, que um grande número de obras foi lançado mais de uma vez (muitas vezes

³ A romanização do nome do autor aparece, erroneamente, como “Naoshi” Tokunaga, em vez de “Sunao” Tokunaga. Segundo Cunha (2015, p. 60, nota de rodapé n. 8), esse erro pode ter derivado da versão francesa ou alemã, que, possivelmente, serviu de base para a tradução brasileira.

na mesma tradução), fosse por editoras diferentes, fosse pela mesma editora com alguns adendos ou revisões.

Percebeu-se por aí também que, no Brasil, algumas editoras aparentemente não diferenciam o uso das palavras “edição” e “reimpressão”, o que por si só já é um entrave para o pesquisador. Às vezes, as “edições” trazem alguma diferença significativa (e.g. alteração no título), às vezes não.

Idealmente tentou-se eliminar reimpressões da contagem, mas no caso de se identificar alguma diferença qualquer (e.g. revisão da tradução), e na impossibilidade de se fazer uma crítica mais profunda por ora, considerou-se que se trata de edição diferente, dando a cada uma delas uma entrada individual na listagem final.

4. Contribuições previstas

Os dados obtidos pela pesquisa feita permitem uma vasta gama de comentários e análises. Além disso, pesquisa similar poderia, agora, ser feita com relação a obras de poesia, ensaios, biografias etc. – muitas das quais se excluiu com pesar do escopo.

Com pouquíssimas exceções, todas as traduções publicadas aqui datam de obras do princípio do século XX em diante, pertencendo, portanto, ao período pós-reabertura do Japão aos países ocidentais. Uma das exceções bastante significativas é a obra *O livro do travesseiro* (『枕草子』), escrita por uma dama da corte imperial japonesa, no século X, e publicada em português em 2013.

É também interessante notar que as publicações nacionais vêm tentando cobrir em boa medida tanto autores considerados clássicos do cânone moderno nipônico, como Natsume Soseki (夏目漱石) e Ryunosuke Akutagawa (芥川龍之介), quanto best-sellers contemporâneos, como, por exemplo, a autora de suspense Natsuo Kirino (桐野夏生) e a mestra do horror Kanae Minato (湊かなえ).

No entanto, é visível que a publicação dos autores japoneses no Brasil não está diretamente ligada ao mercado editorial japonês propriamente dito, e sim ao mercado editorial internacional. Pouquíssimos são os autores que são rapidamente publicados no Brasil: se olharmos a lista das nove obras que



foram aqui publicadas nos dois anos subsequentes à sua publicação original, destacam-se os nomes de Shusaku Endo (遠藤周作) e Haruki Murakami (村上春樹). Esse fato provavelmente se justifica pelo grande sucesso que esses dois autores fazem fora do Japão, especialmente nos EUA, animando assim editoras nacionais a tentarem investir nessa mesma corrente.

No caso de Haruki Murakami, essa tendência tem seguido bastante firme nas últimas duas décadas. Murakami é o autor japonês mais publicado no país ultimamente. Suas obras têm sido consistentemente editadas e reeditadas desde o início deste século. Hoje, elas já somam dezesseis títulos (alguns divididos em mais de um tomo) em apenas vinte anos.

Outros autores dignos de menção na lista dos favoritos das editoras brasileiras são o vencedor do Prêmio Nobel de 1968, Yasunari Kawabata (川端康成), e os igualmente aclamados Yukio Mishima (三島由紀夫) e Jun'ichiro Tanizaki (谷崎潤一郎). Ultimamente, esses três autores canônicos na literatura japonesa do século XX têm recebido apenas publicações esporádicas, mas já possuem cerca de dez títulos cada (com diversas reedições), disponíveis em português brasileiro.

Além disso, é notável também a situação do contista Akutagawa, provavelmente o único autor que sempre foi publicado aqui em traduções diretas do japonês. Há publicações de obras suas a partir dos anos de 1960, mas as traduções diretas do japonês no Brasil só se tornaram prática dominante a partir dos anos 1990 (CUNHA, 2015, p. 66).

Infelizmente, como dito anteriormente, muitas edições não indicam se a tradução apresentada foi direta ou indireta, de modo que o caso de Akutagawa, por exemplo, só fica claro por serem figuras conhecidas no meio dos Estudos Japoneses seus primeiros tradutores (José Yamashiro e Antônio Nojiri). Para outros casos, seria, portanto, importante haver mais pesquisa sobre os tradutores, mas vale notar aqui os trabalhos já realizados por Fabio Kato (2006), Andrei Cunha (2015) e Matheus Gonçalves (2017) a esse respeito. No quadro das obras, indicamos se a tradução era direta ou indireta apenas quando essa informação era óbvia (seja por indicação na obra ou por conhecermos seu tradutor).

5. Considerações finais

Em conclusão, acredita-se que muitas outras pesquisas poderão ser feitas a partir dos dados obtidos – seja por correção ou complementação, ou ainda na análise de obras e edições identificadas. É importante notar que muitas das edições listadas, sendo antigas, encontram-se esgotadas, esquecidas pelo público e desconhecidas pelos pesquisadores da área dos Estudos Japoneses, de modo que recuperar a memória dessas publicações permitirá novas reflexões.

Possíveis desdobramentos dessa pesquisa que podem resultar em outros trabalhos interessantes a se mencionar são, por exemplo, pesquisas sobre a primeira obra japonesa a ser publicada no Brasil, *A imagem de bronze*, e sua tradutora, Zenaide Andréa, e também sobre o caso da obra *Rua sem Sol*, cuja tradução foi atribuída a Jorge Amado. É de se supor que essas duas, assim como a maioria das obras publicadas antes dos anos 1990, sejam de tradução indireta, porém essa informação não consta no livro impresso, de modo que também é algo a ser investigado.

Um outro ponto que talvez valesse mais atenção dos pesquisadores é prática do mercado editorial brasileiro sobre o uso da palavra “edição”, sem diferenciá-la, por vezes, de “reimpressão”. Esse fato, juntamente com falta de clareza sobre a tradução ser direta ou indireta, e ainda uma outra prática do passado (hoje superada) de não indicar o ano de publicação, é um grande entrave a pesquisas como esta, de modo que mereceria ser objeto de estudo próprio.

Sobre a apresentação dos dados, deve-se notar que estão divididos em dois quadros diferentes para facilitar a visualização do leitor. O primeiro quadro contém livros de autoria única e o segundo, coletâneas mistas. Breves comentários figuram em notas de fim, assim como os nomes dos tradutores quando eram mais de três para um único título. Ao lado do nome do(s) tradutor(es) consta, quando possível, a informação de se a tradução foi feita diretamente do japonês ou não. A transliteração da língua japonesa para nosso alfabeto segue a da publicação, a menos que indicado em contrário.

Referências

A SCENA MUDA. Rio de Janeiro, ano 20, n. 1043, p. 27, 18 mar. 1941. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/084859/37039>. Acesso em 11 abril 2019.

CUNHA, Andrei dos Santos. O Japão em tradução: textos brasileiros. **Tradução em Revista**, Rio de Janeiro, n. 18, 2015. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/24853/24853.PDFXXvmi>. Acesso em 16 mar. 2021.

GONÇALVES, Matheus. 'Joseizou no senmonka': quando Paulo Hecker Filho traduziu Yasunari Kawabata. **Hon no mushi: estudos multidisciplinares japoneses**, Manaus, v. 2, n. 3, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/HonNoMushi/article/view/4080>. Acesso em 16 mar. 2021.

KATO, Fabio Yoshiaki. **Edições brasileiras de ficção japonesa.** 2006. 195 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Editoração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Resumo

Este texto serve de introdução aos dados resultantes de pesquisa exaustiva que procura identificar todas as diferentes obras de ficção japonesa em prosa publicadas no Brasil, em suas diversas edições, excetuando-se reimpressões, até 2020. Expõe-se a proposta da pesquisa, motivação, público-alvo, metodologia e contribuição esperada. A parte dos dados apresenta, em dois quadros, as 171 edições encontradas, com comentários em notas de fim. A divisão em dois quadros separou obras de autoria única das coletâneas mistas, possibilitando exposição de todos os autores e tradutores. Quando possível, indica-se se a tradução foi feita diretamente do japonês ou não.

Palavras-chave: Literatura japonesa; Ficção japonesa; Prosa japonesa; Tradução japonês-português

Abstract

This text is an introduction to data resulting from an exhaustive research that seeks to identify all the different works of Japanese fiction in prose published



in Brazil, in their various editions, except for reprinting, up to 2020. It presents research proposal, motivation, target audience, methodology, and expected contribution. The data part presents, in two tables, the 171 editions found, with comments in endnotes. The two tables separated works of single authorship from mixed collections, allowing to clarify all authors and translators. When it is possible, it is indicated if the translation was made directly from Japanese language or not.

Keywords: Japanese literature; Japanese fiction; Japanese prose; Japanese-Portuguese translation

Ficção Japonesa em Prosa Publicada no Brasil

Quadro 1: Obras de ficção em prosa da literatura japonesa publicadas no Brasil ordenadas por sobrenome/prenome do autor e, em seguida, pelo ano de publicação no Brasil (“Ano BR”, sendo “Ano JP” o ano de publicação original no Japão). O “d” e o “i” sobrescritos ao lado do nome do(s) tradutor(es) indicam se a tradução foi direta ou indireta, nos casos em que essa informação é sabida.

N.	SOBRENOME	PRENOME	TÍTULO	EDITORA	ANO BR	TRADUTOR	ANO JP	TÍTULO ORIGINAL	AUTOR
1.	Abe	Kobo	A mulher das dunas	ACBJ	1995	Ernesto Yoshida	1962	砂の女	安部公房
2.	Abe	Kobo	O rosto de um outro	Cosac Naify	2015	Leiko Gotoda ^d	1964	他人の顔	安部公房
3.	Akutagawa	Ryunosuke ¹	Contos	Centro de Estudos Nipo-Brasileiros	19-- ²	Antônio Nojiri; Katsunori Wakisaka ^d	1915-1927 ³	-	芥川龍之介

4.	Akutagawa	Ryunosuke	Rashomon e outros contos	Massao Ohno	1961	Antônio Nojiri ^d	1915-1927	-	芥川龍之介
5.	Akutagawa	Ryunosuke	Rashomon e outros contos: tema do filme de Akira Kurosawa	Civilização Brasileira; Massao Ohno	1981	Antônio Nojiri; Katsunori Wakisaka ^d	1915-1927	-	芥川龍之介
6.	Akutagawa	Ryunosuke	Rashomon e outras histórias	Paulicéia	1992	Madalena Hashimoto Cordaro; Junko Ota ^d	1915-1927	-	芥川龍之介
7.	Akutagawa	Ryunosuke	Contos fantásticos ⁴	Z	2003	Diogo Kaupatez ^d	1915-1927	-	芥川龍之介
8.	Akutagawa	Ryunosuke	O fio da aranha ⁵	Shinseken	2003	Maurício Crespo ^d	1918	蜘蛛の糸	芥川龍之介
9.	Akutagawa	Ryunosuke	Toshishun: o conto chinês do jovem prídigo e o ermitão ⁵	Shinseken	2004	Maurício Crespo ^d	1920	杜子春	芥川龍之介

10.	Akutagawa	Ryunosuke	Rashomon e outros contos ⁶	Hedra	2008	Madalena Hashimoto Cordaro; Junko Ota ^d	1915-1927	-	芥川龍之介
11.	Akutagawa	Ryunosuke	Kappa e o levante imaginário	Estação Liberdade	2010	Shintaro Hayashi ^d	1915-1927	-	芥川龍之介
12.	Arikawa	Hiro	Relatos de um gato viajante	Alfaguara	2017	Rita Kohl ^d	2012	旅猫リポート	有川浩
13.	Dazai	Osamu	Pôr do sol	Centro de Estudos Nipo-Brasileiros	19--7	Antônio Nojiri ^d	1947	斜陽	太宰治
14.	Dazai	Osamu	Pôr do sol	Civilização Brasileira; Massao Ohno	1981	Antônio Nojiri ^d	1947	斜陽	太宰治
15.	Dazai	Osamu	Declínio de um homem	Estação Liberdade	2015	Ricardo Machado ^d	1948	人間失格	太宰治
16.	Endo	Shusaku	Admirável idiota	Civilização Brasileira	1979	Roberto Raposo ⁱ	1959	おバカさん	遠藤周作

17.	Endo	Shusaku	Mar e veneno	Civilização Brasileira	1979	Roberto Raposo ⁱ	1958	海と毒薬	遠藤周作
18.	Endo	Shusaku	O silêncio	Civilização Brasileira	1979	Edyla Mangabeira Unger ⁱ	1966	沈黙	遠藤周作
19.	Endo	Shusaku	O silêncio	Círculo do Livro	1982	Edyla Mangabeira Unger ⁱ	1966	沈黙	遠藤周作
20.	Endo	Shusaku	O samurai	Nórdica	1985	Luís Horácio da Matta ⁱ	1980	侍	遠藤周作
21.	Endo	Shusaku	O samurai	Círculo do Livro	1985	Luís Horácio da Matta ⁱ	1980	侍	遠藤周作
22.	Endo	Shusaku	Escândalo	Rocco	1988	Maria Helena Torres ⁱ	1986	スキャンダル	遠藤周作
23.	Endo	Shusaku	Rio Profundo Ganges	Mercuryo	1995	Ricardo Gouveia ⁱ	1993	深い河	遠藤周作
24.	Endo	Shusaku	Silêncio	Planeta de Livros; Tusquets	2011	Mário Vilela ⁱ	1966	沈黙	遠藤周作

25.	Endo	Shusaku	Silêncio	Planeta de Livros; Tusquets ⁸	2016	Mário Vilela ⁱ	1966	沈黙	遠藤周作
26.	Endo	Shusaku	Samurai	Planeta de Livros; Tusquets	2017	Mário Vilela ⁱ	1980	侍	遠藤周作
27.	Endo	Shusaku	Escândalo	Planeta de Livros; Tusquets	2019	Mário Vilela; Aline Storto Pereira ⁱ	1986	スキャンダル	遠藤周作
28.	Go	Shizuko	Réquiem	Record	1994	Sonia Moreira ⁹	1973	れくいえむ	郷静子
29.	Hashida	Sugako	Haru e Natsu: as cartas que não chegaram	Kaleidos Primus	2005	Masato Ninomiya; Sonia R. Longhi Ninomiya ^d	2005	ハルとナツ—届かなかった手紙	橋田壽賀子
30.	Hayashi	Fumiko	Memórias de uma errante	Movimento; Fundação Japão	1996	Meiko Shimon ^d	1930	放浪記	林芙美子

31.	Ibuse	Masuji	Chuva negra	Marco Zero	1988	Reinaldo Guarany	1966	黒い雨	井伏鱒二
32.	Ibuse	Masuji	Chuva negra	Estação Liberdade	2011	Jefferson José Teixeira ^d	1966	黒い雨	井伏鱒二
33.	Inoue	Yasushi	A espingarda de caça	Brasiliense	1988	Yolanda Steidel de Toledo	1949	猟銃	井上靖
34.	Inoue	Yasushi	O fuzil de caça	Estação Liberdade	2010	Jefferson José Teixeira ^d	1949	猟銃	井上靖
35.	Inoue	Yasushi	O Castelo de Yodo	Estação Liberdade	2013	Andrei Cunha ^d	1955	淀どの日記	井上靖
36.	Ishikawa	Tatsuzô	Sôbô: uma saga da imigração japonesa	Ateliê	2008	*10	1935	蒼氓	石川達三
37.	Kaga	Otohiko	O vento leste	Estação Liberdade	2014	Pedro Barros ⁱ	1982	錨のない船	加賀乙彦

38.	Kanehara	Hitomi	Cobras e piercings	Ediouro; Geração Editorial	2007	Jefferson José Teixeira ^d	2003	蛇にピアス	金原ひとみ
39.	Katayama	Kyoichi	Um grito de amor do centro do mundo	Alfaguara	2010	Lica Hashimoto ^d	2001	世界の中心で、愛をさけぶ	片山恭一
40.	Kawabata	Yasunari	Nuvens de pássaros brancos	Nova Fronteira	1969	Paulo Hecker Filho ⁱ	1949-1952	千羽鶴	川端康成
41.	Kawabata	Yasunari	País das neves	Nova Fronteira	1969	Marina Colasanti ⁱ	1935-1948	雪国	川端康成
42.	Kawabata	Yasunari	Nuvem de pássaros brancos	Opera Mundi	1973	Paulo Hecker Filho ⁱ	1949-1952	千羽鶴	川端康成
43.	Kawabata	Yasunari	País das neves	Círculo do Livro	1974	Marina Colasanti ⁱ	1935-1948	雪国	川端康成
44.	Kawabata	Yasunari	Kyoto	Abril Cultural	1985	Virgílio Martinho ¹¹	1962	古都	川端康成

45.	Kawabata	Yasunari	Beleza e tristeza	Globo	1988	Alberto Alexandre Martins ⁱ	1964	美しさと哀しみと	川端康成
46.	Kawabata	Yasunari	A casa das belas adormecidas	Estação Liberdade	2004	Meiko Shimon ^d	1961	眠れる美女	川端康成
47.	Kawabata	Yasunari	Beleza e tristeza	Globo ¹²	2004	Alberto Alexandre Martins ⁱ	1964	美しさと哀しみと	川端康成
48.	Kawabata	Yasunari	O país das neves	Estação Liberdade	2004	Neide Nagae ^d	1935-1948	雪国	川端康成
49.	Kawabata	Yasunari	Kyoto	Estação Liberdade	2006	Meiko Shimon ^d	1962	古都	川端康成
50.	Kawabata	Yasunari	Mil Tsurus	Estação Liberdade	2006	Drik Sada ^d	1949-1952	千羽鶴	川端康成
51.	Kawabata	Yasunari	A dançarina de Izu	Estação Liberdade	2008	Carlos Hiroshi Usirono ^d	1926	伊豆の踊子	川端康成
52.	Kawabata	Yasunari	Beleza e tristeza	Globo ¹³	2008	Alberto Alexandre Martins ⁱ	1964	美しさと哀しみと	川端康成

53.	Kawabata	Yasunari	Contos da palma da mão	Estação Liberdade	2008	Meiko Shimon ^d	1971	掌の小説	川端康成
54.	Kawabata	Yasunari	O som da montanha	Estação Liberdade	2009	Meiko Shimon ^d	1949-1954	山の音	川端康成
55.	Kawabata	Yasunari	O lago	Estação Liberdade	2010	Meiko Shimon ^d	1954	みづうみ (みずうみ) ¹⁴	川端康成
56.	Kawabata	Yasunari	O mestre de go	Estação Liberdade	2011	Meiko Shimon ^d	1951-1954	名人	川端康成
57.	Kawabata	Yasunari	A gangue escarlate de Asakusa	Estação Liberdade	2013	Meiko Shimon ^d	1930	浅草紅團	川端康成
58.	Kawakami	Hiromi	Quinquilharias Nakano	Estação Liberdade	2010	Jefferson José Teixeira ^d	2005	古道具中野商店	川上弘美
59.	Kawakami	Hiromi	A valise do professor	Estação Liberdade	2012	Jefferson José Teixeira ^d	2001	センセイの鞆	川上弘美
60.	Kirino	Natsuo	Do outro lado	Rocco	2009	Roberto Wander Nóbrega ⁱ	1997	OUT (アウト)	桐野夏生

61.	Kirino	Natsuo	Grotescas	Rocco	2011	Alexandre D'Elia ⁱ	2003	グロテスク	桐野夏生
62.	Kirino	Natsuo	O conto da Deusa	Rocco	2014	Alexandre D'Elia ⁱ	2009	女神記	桐野夏生
63.	Kita	Morio	Um hospício no Japão (2 tomos)	Marco Zero	1990-1993	*15	1964	楡家の人びと	北杜夫
64.	Kohara	Kazuno	A casa assombrada	Cosac Naify	2010	Heloísa Prieto	2008 (2009)	The Haunted House (おばけやしきにおひっこし) ¹⁶	小原和乃 (石津ちひろ・訳) ¹⁶
65.	Matsumoto (Matumoto) ¹⁷	Seicho (Seityo)	Dois pontos e uma reta	Clube do Livro	1970	Shinobu Saiki ^d	1958	点と線	松本清張
66.	Matsumoto (Matumoto) ¹⁷	Seicho (Seityo)	Foco de convergências	Clube do Livro	1976	Shinobu Saiki ¹⁸	1959	ゼロの焦点	松本清張
67.	Minato	Kanae	Confissões	Vestígio	2017	Rogério Bettoni	2008	告白	湊かなえ

68.	Minato	Kanae	Confissões	Gutenberg	2019	Rogério Bettoni	2008	告白	湊かなえ
69.	Minato	Kanae	Penitência	Gutenberg	2019	Elisa Nazarian ⁱ	2009	贖罪	湊かなえ
70.	Mishima	Yukio	Depois do banquete	Edinova	1968	Vera Pedrosa ⁱ	1960	宴のあと	三島由紀夫
71.	Mishima	Yukio	Confissões de uma máscara	Vertente	1976	Manoel Paulo Ferreira	1949	假面の告白 (仮面の告白)	三島由紀夫
72.	Mishima	Yukio	Confissões de uma máscara	Círculo do Livro	1977-86 ¹⁹	Manoel Paulo Ferreira	1949	假面の告白 (仮面の告白)	三島由紀夫
73.	Mishima	Yukio	O marinheiro que perdeu as graças do mar	Rocco	1985	Waltensir Dutra	1963	午後の曳航	三島由紀夫
74.	Mishima	Yukio	Morte em pleno verão	Rocco	1986	Aulyde Soares Rodrigues	1953	真夏の死	三島由紀夫

75.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 1. Neve da primavera	Brasiliense	1986	Newton Goldman	1969	豊饒の海 (豊饒の海) I. 春の雪	三島由紀夫
76.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 2. Cavalo selvagem	Brasiliense	1987	Isa Mara Lando	1969	豊饒の海 (豊饒の海) II. 奔馬	三島由紀夫
77.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 3. O templo da aurora	Brasiliense	1988	Isa Mara Lando	1970	豊饒の海 (豊饒の海) III. 暁の寺	三島由紀夫
78.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 4. A queda do anjo	Brasiliense	1988	Isa Mara Lando	1971	豊饒の海 (豊饒の海) IV. 天人五衰	三島由紀夫
79.	Mishima	Yukio	O templo do pavilhão dourado	Rocco	1988	Eliana Sabino	1956	金閣寺	三島由紀夫
80.	Mishima	Yukio	Cores proibidas	Cia. das Letras	2002	Jefferson José Teixeira ^d	1953	禁色	三島由紀夫

81.	Mishima	Yukio	Mar inquieto	Cia. das Letras	2002	Leiko Gotoda ^d	1954	潮騒	三島由紀夫
82.	Mishima	Yukio	Confissões de uma máscara	Cia. das Letras	2004	Jaqueline Nabeta ^d	1949	假面の告白 (仮面の告白)	三島由紀夫
83.	Mishima	Yukio	O pavilhão dourado	Cia. das Letras	2010	Shintaro Hayashi ^d	1956	金閣寺	三島由紀夫
84.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 1. Neve da primavera	Benvirá	2013	Newton Goldman ²⁰	1969	豊饒の海 (豊饒の海) I. 春の雪	三島由紀夫
85.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 2. Cavalo selvagem	Benvirá	2014	Isa Mara Lando ²⁰	1969	豊饒の海 (豊饒の海) II. 奔馬	三島由紀夫
86.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 3. O templo da aurora	Benvirá	2014	Isa Mara Lando ²⁰	1970	豊饒の海 (豊饒の海) III. 暁の寺	三島由紀夫

87.	Mishima	Yukio	Mar da Fertilidade – 4. A queda do anjo	Benvirá	2015	Isa Mara Lando ²⁰	1971	豊饒の海 (豊饒の海) IV. 天人 五衰	三島由紀夫
88.	Mishima	Yukio	Patriotismo	Autêntica	2020	Jefferson José Teixeira ^d	1961	憂國 (憂国)	三島由紀夫
89.	Mishima	Yukio	Vida à venda	Estação Liberdade	2020	Shintaro Hayashi ^d	1968	命売ります	三島由紀夫
90.	Miyazawa	Kenji	Viagem noturna no trem da Via Láctea	Globo	2008	Madalena Hashimoto; Lica Hashimoto ^d	1918-1933 ²¹	銀河鉄道の夜	宮沢賢治
91.	Miyazawa	Kenji	O violoncelista	SM	2009	Lúcia Hiratsuka ^d	1934	セロ弾きのゴーシュ	宮沢賢治
92.	Miyazawa	Kenji	O delegado que gostava de usar veneno	Clube de Autores	2012	Gustavo Hoffman Moreira ²²	1986	毒もみのすきな署長さん	宮沢賢治

93.	Mori	Ogai	O ganso selvagem	Tessitura	2010	Meiko Shimon; Samara Leone ²²	1911-1913	雁	森鷗外
94.	Mori	Ogai	Vita sexualis	Estação Liberdade	2014	Fernando Garcia ^d	1909	キタ・セクスアリス	森鷗外
95.	Murakami	Haruki	Caçando Carneiros	Estação Liberdade	2001	Leiko Gotoda ^d	1982	羊をめぐる冒険	村上春樹
96.	Murakami	Haruki	Minha querida Sputnik	Objetiva	2003	Ana Luiza Dantas	1999	スプートニクの恋人	村上春樹
97.	Murakami	Haruki	Dance, dance, dance	Estação Liberdade	2005	Lica Hashimoto; Neide Nagae ^d	1988	ダンス・ダンス・ダンス	村上春樹
98.	Murakami	Haruki	Norwegian Wood	Objetiva	2005	Jefferson José Teixeira ^d	1987	ノルウェイの森	村上春樹
99.	Murakami	Haruki	Kafka à beira-mar	Alfaguara	2008	Leiko Gotoda ^d	2002	海辺のカフカ	村上春樹

100.	Murakami	Haruki	Minha querida Sputnik	Alfaguara	2008	Ana Luiza Dantas	1999	スプートニクの恋人	村上春樹
101.	Murakami	Haruki	Norwegian Wood	Alfaguara	2008	Jefferson José Teixeira ^d	1987	ノルウェイの森	村上春樹
102.	Murakami	Haruki	Após o anoitecer	Alfaguara	2009	Lica Hashimoto ^d	2004	アフターダーク	村上春樹
103.	Murakami	Haruki	1Q84 (3 tomos)	Alfaguara	2012-2013	Lica Hashimoto ^d	2009-2010	1Q84	村上春樹
104.	Murakami	Haruki	Caçando Carneiros	Alfaguara	2014	Leiko Gotoda ^d	1982	羊をめぐる冒険	村上春樹
105.	Murakami	Haruki	O incolor Tsukuru Tazaki e seus anos de peregrinação	Alfaguara	2014	Eunice Suenaga ^d	2013	色彩を持たない多崎つくると、彼の巡礼の年	村上春樹
106.	Murakami	Haruki	Dance, dance, dance	Alfaguara	2015	Lica Hashimoto; Neide Nagae ^d	1988	ダンス・ダンス・ダンス	村上春樹

107.	Murakami	Haruki	Homens sem mulheres	Alfaguara	2015	Eunice Suenaga ^d	2014	女のいない男たち	村上春樹
108.	Murakami	Haruki	Sono ²³	Alfaguara	2015	Lica Hashimoto ^d	1989	眠り	村上春樹
109.	Murakami	Haruki	Ouçã a canção do vento & Pinball	Alfaguara	2016	Rita Kohl ^d	1979/1980	風の歌を聴け / 1973年のピンボール	村上春樹
110.	Murakami	Haruki	Crônica do pássaro de corda	Alfaguara	2017	Eunice Suenaga ^d	1994-1995	ねじまき鳥クロニクル	村上春樹
111.	Murakami	Haruki	O assassinato do comendador (2 volumes)	Alfaguara	2018-2020	Rita Kohl ^d	2017	騎士団長殺し	村上春樹
112.	Murakami	Haruki	O elefante desaparece	Alfaguara	2018	Lica Hashimoto ^d	1993/2005 ²⁴	象の消滅	村上春樹
113.	Murakami	Ryu	Azul quase transparente	Brasiliense	1986	Paulo Henriques Britto ⁱ	1976	限りなく透明に近いブルー	村上龍

114.	Murakami	Ryu	Miso soup	Cia. das Letras	2005	Jefferson José Teixeira ^d	1997	インザ・ミソスープ	村上龍
115.	Murata	Sayaka	Querida konbini	Estação Liberdade	2018	Rita Kohl ^d	2016	コンビニ人間	村田沙耶香
116.	Nagai	Kafu	Crônica da estação das chuvas	Estação Liberdade	2008	Dirce Miyamura ^d	1931	つゆのあとさき	永井荷風
117.	Nagai	Kafu	Histórias da outra margem	Estação Liberdade	2013	Andrei Cunha ^d	1937	遷東綺譚	永井荷風
118.	Nagai	Kafu	Guerra de gueixas	Estação Liberdade	2016	Andrei Cunha ^d	1918	腕くらべ	永井荷風
119.	Nagayo	Yoshio	A imagem de bronze: romance	Irmãos Pongetti ²⁵	1941	Zenaide Andrea	1923	青銅の基督	長与善郎
120.	Natsuki	Shizuko	Assassinato no Monte Fuji	Brasiliense	1989	Sonia Goldfeder	1982	Wの悲劇	夏樹静子
121.	Natsume	Soseki	Sonhos de dez noites	ACBJ	1996	Antônio Nojiri ^d	1908	夢十夜	夏目漱石

122.	Natsume	Soseki	Coração	Globo	2008	Junko Ota ^d	1914	こころ	夏目漱石
123.	Natsume	Soseki	Eu sou um gato	Estação Liberdade	2008	Jefferson José Teixeira ^d	1905	吾輩は猫である	夏目漱石
124.	Natsume	Soseki	E depois	Estação Liberdade	2011	Lica Hashimoto ^d	1909	それから	夏目漱石
125.	Natsume	Soseki	Sanshiro	Estação Liberdade	2013	Fernando Garcia ^d	1908	三四郎	夏目漱石
126.	Natsume	Soseki	O portal	Estação Liberdade	2014	Fernando Garcia ^d	1910	門	夏目漱石
127.	Natsume	Soseki	Botchan	Estação Liberdade	2016	Jefferson José Teixeira ^d	1906	坊っちゃん	夏目漱石
128.	Oe	Kenzaburo	O grito silencioso	Francisco Alves	1983	Sérgio Ryff	1967	万延元年のフットボール	大江健三郎
129.	Oe	Kenzaburo	O grito silencioso	Abril Cultural	1986	Sérgio Ryff	1967	万延元年のフットボール	大江健三郎

130.	Oe	Kenzaburo	Contos de Kenzaburo Oe	Centro de Estudos Japoneses da USP	1995	* 26	-	-	大江健三郎
131.	Oe	Kenzaburo	Uma questão pessoal	Cia. das Letras	2003	Leiko Gotoda ^d	1964	個人的な体験	大江健三郎
132.	Oe	Kenzaburo	Jovens de um novo tempo, despertai!	Cia. das Letras	2006	Leiko Gotoda ^d	1983	新しい人よ眼ざめよ	大江健三郎
133.	Oe	Kenzaburo	14 contos de Kenzaburo Oe	Cia. das Letras	2011	Leiko Gotoda ^d	-	-	大江健三郎
134.	Ogawa	Yoko	Hotel Íris	Leya	2011	Marly Peres ²⁷	1996	ホテル・アイリス	小川洋子
135.	Ogawa	Yoko	O museu do silêncio	Estação Liberdade	2016	Rita Kohl ^d	2000	沈黙博物館	小川洋子
136.	Ogawa	Yoko	A fórmula preferida do professor	Estação das Letras	2017	Shintaro Hayashi ^d	2003	博士の愛した数式	小川洋子

137.	Shiga	Naoya	Trajétoria em noite escura	Ateliê	2011	Neide Nagae ^d	1921-1937	暗夜行路	志賀直哉
138.	Shônagon	Sei	O livro do travesseiro	34	2013	*28	1001?	枕草子	清少納言
139.	Takahashi	Gen'ichiro ²⁹	Sayonara, Gângsters	Ediouro	2006	Jefferson José Teixeira ^d	1982	さようなら、ギャングたち	高橋源一郎
140.	Tanizaki	Jun'ichiro ³⁰	Naomi	Brasiliense	1986	Sônia Coutinho	1924	痴人の愛	谷崎潤一郎
141.	Tanizaki	Jun'ichiro	A chave	Cia. das Letras	2000	Jefferson José Teixeira ^d	1956	鍵	谷崎潤一郎
142.	Tanizaki	Jun'ichiro	Voragem	Cia. das Letras	2001	Leiko Gotoda ^d	1928 -1930	卍	谷崎潤一郎
143.	Tanizaki	Jun'ichiro	Diário de um velho louco	Estação Liberdade	2002	Leiko Gotoda ^d	1961	瘋癲老人日記	谷崎潤一郎
144.	Tanizaki	Jun'ichiro	Há quem prefira urtigas	Cia. das Letras	2003	Leiko Gotoda ^d	1929	蓼喰う蟲	谷崎潤一郎

145.	Tanizaki	Jun'ichiro	Voragem	Planeta deAgostini; Cia. das Letras	2003	Leiko Gotoda ^d	1928 –1930	卍	谷崎潤一郎
146.	Tanizaki	Jun'ichiro	Amor insensato	Cia. das Letras	2004	Jefferson José Teixeira ^d	1924	痴人の愛	谷崎潤一郎
147.	Tanizaki	Jun'ichiro	As irmãs Makioka	Estação Liberdade	2005	*31	1943–1948	細雪	谷崎潤一郎
148.	Tanizaki	Jun'ichiro	A vida secreta do senhor de Musashi	Cia. das Letras	2009	Dirce Miyamura ^d	1935	武州公秘話	谷崎潤一郎
149.	Tanizaki	Jun'ichiro	A gata, um homem e duas mulheres / O cortador de juncos	Estação Liberdade	2016	*32	1936 / 1932	猫と庄造と二人の女 / 蘆刈	谷崎潤一郎
150.	Tanizaki	Jun'ichiro	Voragem	Tag; Cia. das Letras	2018	Leiko Gotoda ^d	1928 –1930	卍	谷崎潤一郎

151.	Tanizaki	Jun'ichiro	A ponte flutuante dos sonhos / Retrato de Shunkin	Estação Liberdade	2019	Andrei Cunha; Ariel Oliveira; Lídia Ivasa ^d	1959 / 1933	夢の浮橋 / 春琴抄	谷崎潤一郎
152.	Tawada	Yoko	Memórias de um urso-polar	Todavia	2019	Lucia Collischonn de Abreu; Gerson Roberto Neumann ³³	2011	雪の練習生	多和田葉子
153.	Tokunaga	Naoshi (Sunao) ³⁴	Rua sem sol	Brasiliense	1945	Jorge Amado ³⁵	1929	太陽のない街	徳永直
154.	Ueda	Akinari	Contos da chuva e da lua	Centro de Estudos Japoneses da USP	1996	* 36	1776?	雨月物語	上田秋成
155.	Yoshikawa	Eiji	Musashi (2 tomos)	Estação Liberdade	1999	Leiko Gotoda ^d	1939	宮本武蔵	吉川英治
156.	Yoshikawa	Eiji	Musashi (3 tomos)	Estação Liberdade	2009	Leiko Gotoda ^d	1939	宮本武蔵	吉川英治

157.	Yoshimoto	Banana	Kitchen	Nova Fronteira	1995	Julieta Leite ³⁷	1988	キッチン	吉本ばなな
158.	Yoshimoto	Banana	Tsugumi	Estação Liberdade	2015	Lica Hashimoto ^d	1989	TUGUMI	吉本ばなな
159.	Yoshimura	Akira	Naufrágios	Best Seller	2003	Sylvio Monteiro Deutsch	1982	破船	吉村昭
160.	Yoshiyuki	Junnosuke	O quarto escuro	Brasiliense	1988	Fernando Vugman	1970	暗室	吉行淳之介
161.	Yumoto	Kazumi	Os amigos	Martins Fontes	2000	Lica Hashimoto ^d	1992	夏の庭	湯本香樹実
162.	Yumoto	Kazumi	O outono do Álamo	Martins Fontes	2000	Lica Hashimoto ^d	1997	ポプラの秋	湯本香樹実
163.	Yumoto	Kazumi	O urso e o gato-montês ³⁸	Outono	2012	Jefferson Teixeira ^d	2008	くまとやまねこ	湯本香樹実

Quadro 2: Coletâneas de contos organizada por ordem alfabética do sobrenome do primeiro autor ou organizador. O “d” e o “i” sobrescritos ao lado do nome do(s) tradutor(es) indicam se a tradução foi direta ou indireta, nos casos em que essa informação é sabida.

N.	Referência
164.	ARIYOSHI et al. O canto da terra: antologia do canto contemporâneo japonês. Porto Alegre: Movimento; Fundação Japão, 1994. Tradução de Meiko Shimon ^d . Autoras: Sawako Ariyoshi (有吉佐和子); Kanoko Okamoto (岡本かの子); Minako Ohba (大庭みな子); Yumiko Kurahashi (倉橋由美子).
165.	NAGAE, Neide Hissae (Org.). Momotarô: traduções e percursos no exercício de tradução japonês-português. São Paulo: FFLCH / USP, 2018. Traduções do conto de Akutagawa ^d : André Felipe de Sousa Almeida; José Maurício de Faria Yoshitake; Lídia Harumi Ivasa; Pérola Isis da Silva Bitencourt; Thiago Cosme de Abreu. Tradução da versão sem autoria ^d : Cristine Akemi Sakô. Tradução da cantiga: Vanessa Higashi. Inclui o conto de Akutagawa Ryunosuke e cinco traduções diferentes do mesmo; prefácio de Kyoko Sekino; apresentação de Neide Nagae e Lica Hashimoto; uma versão da história baseada em textos tradicionais infantis; tradução de música infantil sobre Momotarô; ensaio sobre o conto de Akutagawa e a biografia deste.
166.	NAGAE, Neide Hissae; NAKAEMA, Olivia Yumi (Orgs.). Konjaku Monogatarishu [今昔物語集]: narrativas antigas do Japão. São Paulo: FFLCH / USP, 2018. Tradutores ^d : Lídia Ivasa; Cristine Akemi Sako; Kumie Fujimori; Roberto Satoshi Numada; Luciana Miho Kawasaki; Luiza Nana Yoshida; Thalita Yuri Yuhara; Vinícius Ito Ramos; Fernando Carlos Chamas; Luís Guilherme Libaneo de Camargo; Lucas Damasceno Endo; Thiago Cosme de Abreu; Olivia Yumi Nakaema; Shirlei Lica Ichisato Hashimoto; Luiz Henrique Bozzo Moreira.

167.	<p>NOJIRI, Antônio (Sel.). Maravilhas do conto japonês. São Paulo: Cultrix, 1962. Tradutores^{d/i}: Albertino Pinheiro Jr.; Antônio Nojiri; Fuyou Koyama; Henrique Santo; José Yamashiro; Katsunori Wakisaka; Konoske Oseki; Shinobu Saiki; Teiiti Suzuki; Yoshihiro Watanabe. Autores: Murasaki Shikibu (紫式部); Saikaku Ibara (井原西鶴); Doppo Kunikida (国木田獨歩); Sôseki Natsume (夏目漱石); Naoya Shiga (志賀直哉); Jun'ichiro Tanizaki (谷崎潤一郎); Kan Kikuchi (菊池寛); Masuji Ibuse (井伏鱒二); Yasunari Kawabata (川端康成); Riichi Yokomitsu (横光利一); Ango Sakaguchi (坂口安吾); Osamu Dazai (太宰治); Sakunosuke Oda (織田作之助); Yasushi Inoue (井上靖); Saisei Murou (室生犀星). O livro inclui ainda textos de autoria incerta retirados das seguintes obras: Narrativas de Uji Shui (宇治拾遺物語); Narrativas de Yamato (大和物語); Narrativas de Ise (伊勢物語); Narrativas de Outras Eras (今昔物語集); Narrativas de Tsutsumi Tchunagon (堤中納言物語), esta última na transliteração aportuguesada de Nojiri. A transliteração Hepburn seria Tsutsumi "Chunagon".</p>
168.	<p>NOJIRI, Antônio (Org.). Contos japoneses. Rio de Janeiro: Ediouro, 1966. Reedição do volume acima, <i>Maravilhas do conto japonês</i>, com ilustrações de José Rivelli Neto e breve nota introdutória, sem autoria assinalada.</p>
169.	<p>WAKISAKA, Geny (Org.). Contos da Era Meiji. São Paulo: Centro de Estudos Japoneses da USP, 1993. Tradutores^d: Margarete Mitico Takehara; Tae Suzuki; Emi Sato; Luís Fábio Mietto; Geny Wakisaka; Rosane Lie Ikeda. Autores: Ichiyo Higuchi (樋口一葉); Kyôka Izumi (泉鏡花); Doppo Kunikida (国木田独歩); Sôseki Natsume (夏目漱石); Katai Tayama (田山花袋); Ogai Mori (森鷗外).</p>



170.	WAKISAKA, Geny (Org.). Contos modernos japoneses . São Paulo: Centro de Estudos Japoneses da USP, 1994. Tradutores ^d : Geny Wakisaka; Emi Sato; Mayumi Edna Iko; Luís Fábio Mietto; Valdinei Dias Batista; Rosane Lie Ikeda; Lídia Masumi Fukasawa; Tae Suzuki. Autores: Shûsei Tokuda (徳田秋声); Tôson Shimazaki (島崎藤村); Ogai Mori (森鷗外); Ryunosuke Akutagawa (芥川龍之介); Takeo Arishima (有島武郎).
171.	YAMASHIRO, José (Org.). Árvores irmãs : contos japoneses. São Paulo: Clube do Livro, 1958. Tradutores ^{d/i} : José Yamashiro; Nelson Coelho. Autores: Kaijin Akashi (明石海人); Fumiko Hayashi (林芙美子); Ryunosuke Akutagawa (芥川龍之介); Yasunari Kawabata (川端康成); Fumio Niwa (丹羽文雄); Riichi Yokomitsu (横光利一); Kazuo Ozaki (尾崎一雄).

¹ A transliteração Hepburn, a mais utilizada internacionalmente, foi escolhida para padronização na lista. Na publicação mais antiga consta como “Ryunossuke” – uma transliteração aportuguesada do tradutor Antônio Nojiri.

² Conforme orientação da ABNT, assim indicamos a falta de década certa, embora suponhamos que esta tenha ocorrido no máximo dez anos antes ou depois da edição de **Rashomon...** de 1981, cujo miolo é absolutamente igual.

³ A título de referência, indica-se o intervalo em que o autor publicou seus contos em periódicos japoneses. Não houve compilação publicada em vida.

⁴ Contém ilustrações de Hokusai Katsushika (葛飾北斎).

⁵ Ilustrado por Hideyuki Fujiwara.

⁶ Reedição revisada da tradução anteriormente publicada pela Editora Paulicéia, em 1992.

⁷ Problema idêntico ao do livro da *Nota 2*, acima, em relação à edição de **Pôr do Sol** de 1981.

⁸ 2ª ed. com prefácio de Martin Scorsese.

⁹ Edição produzida a partir da tradução de Geraldine Harcourt para o inglês.



-
- ¹⁰ Tradução direta: Maria Fusako Tomimatsu; Monica Setuyo Okamoto; Takao Namekata. Revisão de Márcia Hitomi Takahashi.
- ¹¹ Embora o tradutor seja português, o texto foi adaptado para o português brasileiro.
- ¹² 2ª ed. revisada e com prefácio de Teixeira de Carvalho.
- ¹³ 3ª ed. com adição de posfácio de Roberto Kazuo Yokota.
- ¹⁴ Grafia original, pré-reforma ortográfica. A grafia atual – nesta e em outras obras – foi indicada entre parênteses.
- ¹⁵ Tradutoras: Gilda Stuart (Tomo I); Maiza Martins de Siqueira; Renata Brant de Carvalho (Tomo II)
- ¹⁶ A autora japonesa publicou este livro originalmente em inglês, o qual foi, posteriormente, traduzido para o japonês por Ishizu Chihiro.
- ¹⁷ Na primeira obra deste autor traduzida para o Brasil, utilizou-se a transliteração Hepburn, “Seicho Matsumoto”. Na segunda, utilizou-se “Seityo Matumoto”, que é a transliteração padrão adotada pelo governo japonês. Destarte, indicam-se aqui as duas na listagem para evitar dissociação.
- ¹⁸ Tradução direta. Revisão de Paulo Arinos. Prefácio de Evangelista Prado. Ilustrações de Vicente di Grado.
- ¹⁹ Data certa desconhecida, porém 1977-1986 é o intervalo provável em que a obra foi publicada no Brasil, conforme minha investigação somada às observações de Kato, em “Edições brasileiras de ficção japonesa” (2006).
- ²⁰ A Benvirá fez revisão das traduções originais da Brasiliense por Naomi Hoki Moniz e Yuko Tomita Koch (v. 1) e Meiko Shimon (v. 2, 3 e 4).
- ²¹ Intervalo de escrita original dos contos, muitos dos quais não foram publicados em vida. “O violoncelista”, por exemplo, saiu postumamente em 1934.
- ²² Tradução direta. Edição bilíngue.
- ²³ Ilustrado por Kat Menschik. Conto incluído também na coletânea **O elefante desaparece**.
- ²⁴ Seleção de contos lançada primeiro em inglês, nos EUA, em 1993, e depois no Japão, em 2005. A tradução brasileira é direta do japonês.
- ²⁵ Capa original de Riokai Ohashi e ilustrações de Tsusei Konô. Prefácio de Cláudio de Souza.
- ²⁶ Tradução (direta): Nana Luiza Yoshida; Geny Wakisaka; Tae Suzuki; Luís Fábio Mietto; Junko Ota; Lídia Masumi Fukasawa; Neide Nagae.
- ²⁷ Traduzido do francês.
- ²⁸ Tradução (direta): Geny Wakisaka; Junko Ota; Lica Hashimoto; Luiza Nana Yoshida; Madalena Hashimoto Cordaro
- ²⁹ Na capa, a grafia do nome do autor não contém o apóstrofo indicando a divisão silábica correta (importante para a correta pronúncia).

³⁰ Nas capas de alguns livros, a grafia do nome do autor não contém o apóstrofo indicando a divisão silábica correta (importante para a correta pronúncia). Optou-se por padronizar a grafia na listagem com este apóstrofo.

³¹ Tradução (direta): Leiko Gotoda, Neide Nagae, Eliza Atsuko Tashiro e Kanami Hirai.

³² Tradução (direta): Andrei Cunha, Clície Araujo, Lidia Ivasa, Maria Luisa Vanik Pinto e Tomoko Gaudioso

³³ Traduzido a partir da versão alemã, feita pela própria autora, intitulada **Etüden im Schnee**.

³⁴ A leitura correta do nome do autor é “Sunao”, porém foi erroneamente indicada na capa do livro como “Naoshi”.

³⁵ Segundo Denise Bottmann, a tradução foi falsamente atribuída (cf. Jorge Amado “tradutor”, naogostodeplagio.blogspot.com/2014/11/jorge-amado-tradutor.html).

³⁶ Tradução (direta): Geny Wakisaka; Neide Hisae Nagae; Kanami Hirai; Luís Fábio Mietto; Luiza Nana Yoshida; Tae Suzuki; Elisa Mie Nishiko.

³⁷ Tradução a partir do italiano de Giorgio Amitrano, cotejando o inglês de Mergan Barkus.

³⁸ Ilustrado por Komako Sakai.